

ATA N.º 09 (Quadriénio 2021/2025)

Sessão de 09.12.2022

-----Ao nono dia do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e dois, pelas dezoito horas, reuniu em Sessão Ordinária, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, a Assembleia Municipal de Figueiró dos Vinhos, sob a presidência do Exm.º Sr. Dr. Carlos Manuel Simões da Silva, Presidente da Assembleia Municipal, coadjuvado pelo Sr. António Manuel Ferreira da Silva, primeiro secretário e pela Sr.ª D.ª Ana Bela da Conceição Silva, segunda Secretária, tendo a seguinte ordem de trabalhos:

- 1. Apreciação da informação escrita do Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal acerca da atividade do Município, bem como da situação financeira do mesmo, nos termos do disposto na alínea c) do n.º 2 do Artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;**
- 2. Mapa de Pessoal para 2023 (aprovado por unanimidade - Reunião de Câmara de 30/11/2022);**
- 3. Apreciação e votação das Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano de 2023 - aprovado por maioria, dois votos a favor dos Srs. Vereadores do Partido Socialista, e três abstenções dos Srs. Vereadores do Partido Social Democrata e do Movimento Figueiró Independente (Deliberação do Executivo Municipal de 30/11/2022);**
- 4. Autorização Prévia no âmbito da Lei dos Compromissos para 2023 – Proposta de Deliberação n.º 117/2022 (aprovado por unanimidade - Reunião de Câmara de 30/11/2022);**
- 5. Para conhecimento - Declaração de Assunção de Compromissos Plurianuais – Lei n.º 8/12, de 21 de fevereiro (Tomado conhecimento - Reunião de Câmara de 30/11/2022);**

- 6. Concurso Público “Atribuição do Direito de Exploração do Bar da Aldeia Ana de Aviz” – Programa de Concurso e Caderno de Encargos (aprovado por unanimidade – Reunião de Câmara de 14/09/2022);**
- 7. Atribuição de benefício social no âmbito do Regulamento Municipal de Atribuição de Benefícios Sociais aos Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos**
 - 7.1 03BSBV22 – Proposta de Deliberação n.º 96/2022 (aprovado por unanimidade – Reunião de Câmara de 14/10/2022);**
 - 7.2 04BSBV22 – Proposta de Deliberação n.º 97/2022 (aprovado por unanimidade – Reunião de Câmara de 14/10/2022);**
 - 7.3 14BSBV22 - Proposta de Deliberação n.º 98/2022 (aprovado por unanimidade – Reunião de Câmara de 14/10/2022);**
- 8. Substituição de três representantes na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, na modalidade Alargada, (n.º 5 do Art.º 26.º da LPCJP).**

-----Estiveram presentes os seguintes Membros da Assembleia Municipal: Dr. António Eduardo Monteverde Plantier Saraiva, Dr. Fernando Manuel Conceição Manata, Eng.º Rui Manuel Almeida e Silva, Dr.ª Ana Maria Ingrês Pais, Dr. Sérgio Filipe Godinho Luís, Dr. Pedro Miguel David Santos Lopes, Sr. José João Reis Farinha, Enf.ª Maria José Henriques Napoleão, D.ª Marília Rosária da Silva Coelho Antunes, D.ª Maria Amélia Zagarte Nunes, Sr. Armando Domingos Gonçalves, Sr. Carlos Alberto Godinho Simões, Sr. Jorge Manuel Rodrigues Quaresma, Enf.ª Ana Cristina Baião Furtado Graça e Eng.º Jorge Manuel de Jesus Agria.-----

-----Nos, termos previstos no artigo 48º da Lei nº 169/99, de 18 de setembro, com as alterações introduzidas pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de janeiro, a Câmara Municipal fez-se representar pelo seu Presidente, Sr. Jorge Manuel Fernandes de Abreu. Presentes também a Sr.ª Vereadora, Dr.ª Marta Inês Dinis Brás Cardoso Fernandes e os Srs. Vereadores, Eng.º Luís Filipe Antunes da Silva e Dr. Carlos Alberto David Santos Lopes.-----

-----Não esteve presente o Membro da Assembleia Municipal, Eng.º Fernando José Forte Garrido Branco, nem o senhor Vereador, Dr. Arlindo José Bernardo Dinis, tendo

ambos solicitado as suas substituições, as quais foram aceites pelo **Sr. Presidente da Assembleia Municipal**, nos termos regimentais, tendo sido substituídos pelos Srs. Eng.º Paulo Jorge Farinha Pais e D.ª Carla Sofia da Conceição Neves, respetivamente.--

-----Constatada a existência de quórum, o **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** declarou aberta a Sessão, saudando todos os presentes. A seguir colocou a ata do dia vinte e sete de setembro à discussão e, não havendo intervenções, colocou a mesma à votação, tendo sido aprovada por unanimidade, com o seu voto favorável.-----

Referiu-se, entretanto, ao expediente recebido na Assembleia, do qual foi distribuída a listagem a todos os presentes e informou que a mesma poderá ser consultada, sempre que o desejarem, no Gabinete da Assembleia Municipal. -----

A seguir, lembrou o falecimento do Sr. Antero da Conceição Barreiros, e sugeriu que lhe fosse prestada homenagem, com um voto de pesar e um minuto de silêncio em sua memória, dando a palavra ao **membro do Movimento Figueiró Independente, Dr. Pedro Lopes**, que cumprimentou todos os presentes, desejou votos de Boas Festas e apresentou o seguinte voto de pesar:

“VOTO DE PESAR

ANTERO DA CONCEIÇÃO BARREIROS

Foi com enorme tristeza e consternação que tomámos conhecimento do falecimento no pretérito dia 29 de outubro de 2022, com 91 anos de idade, do ilustre figueiroense, Sr. Antero da Conceição Barreiros.

Exerceu durante muitos anos a profissão de Gerente Industrial, e os figueiroenses sempre o reconheceram como pessoa afável, de fino trato e como grande bairrista.

O percurso de Antero da Conceição Barreiros, em Figueiró dos Vinhos, destacou-se fundamentalmente no seu papel de autarca. Foi nomeado Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, entre 25 de junho e 12 de dezembro de 1976. Foi eleito Vereador da Câmara Municipal em 1979. Integrou a Assembleia Municipal de Figueiró dos Vinhos nos mandatos de 1997-2001 e 2002-2005.

A Assembleia Municipal de Figueiró dos Vinhos lamenta o seu desaparecimento, considerando-o uma perda irreparável para a sociedade figueiroense, propondo que seja respeitado um minuto de silêncio em homenagem à sua Memória, endereçando à família enlutada as mais sentidas condolências.

O Grupo Municipal do Movimento Figueiró Independente (MFII).

Figueiró dos Vinhos, 9 de dezembro de 2022”

-----A seguir, **o líder da bancada do Grupo do Partido Socialista, Dr. Fernando Manata**, cumprimentou todos os presentes, e disse que estão inteiramente de acordo com o voto de pesar apresentado, salientando, para além do que já foi mencionado, o seu desempenho no desenvolvimento económico do concelho, durante muitos anos, por via da empresa de transportes públicos “Barreiros”.-----

-----A seguir, solicitou a palavra **o membro da Assembleia Municipal, Sr. Eng.º Rui Silva** que, depois de cumprimentar todos os presentes, disse que o grupo do Partido Social Democrata está solidário com a proposta apresentada pelo falecimento do Sr. Antero Barreiros e subscrevem na íntegra as palavras do Dr. Pedro Lopes e do Dr. Fernando Manata.-----

-----A seguir, **o membro do Grupo do Partido Socialista, Dr. Sérgio Godinho**, após cumprimentar os presentes, apresentou o seguinte voto de saudação:

“Voto de saudação

No passado mês de Setembro de 2022, foram conhecidos os resultados das IESO (International Earth Science Olympiad) desse mesmo ano. Este é um momento que é importante tomar nota pela grande prestação de Ricardo Campos, aluno do Agrupamento de Escolas de Figueiró dos Vinhos. Conquistou uma medalha de ouro a nível individual e duas de bronze a nível coletivo, tendo contribuído para que Portugal fosse o melhor país europeu da competição. Portanto, perante tais conquistas e para que o seu esforço seja incentivado e reconhecido, proponho um Voto de Saudação ao Ricardo Campos.”

Colocado o **Voto de Pesar** à votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade, ficando os serviços municipais de comunicar à família do senhor Antero da Conceição Barreiros o teor do mesmo.

Seguidamente a Assembleia Municipal cumpriu um minuto de silêncio em sua homenagem.

De seguida, foi colocado à votação o **Voto de Saudação** ao jovem aluno figueiroense Ricardo Campos, tendo merecido a unanimidade da Assembleia Municipal, ficando os serviços municipais de comunicar o teor do mesmo ao visado.

----- A seguir, o **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** deu a palavra aos Srs. Membros da Assembleia, para colocarem questões ou fazerem as intervenções que acharem pertinentes.-----

-----Solicitou a palavra o **líder da bancada do PSD, Dr. António Saraiva**, que cumprimentou todos os presentes e referiu-se ao email reencaminhado pelo Sr. Presidente da Assembleia Municipal, que tem por base uma exposição enviada pelo município, Sr. Vitor Oliveira, relativamente aos ecopontos na Rua Dr. José Martinho Simões. Na altura, respondeu por email, contudo será pertinente falar do assunto em sessão da Assembleia Municipal. Saudou a Câmara pelas obras que está a fazer na Vila, que têm por base alargar os passeios para as pessoas poderem circular, o que é muito relevante e muito positivo. Os ecopontos, que estão a ser colocados, junto ao edifício onde se encontra a Remax, visam a recolha de resíduos, satisfazer necessidades do município, e são do interesse público, que predomina sobre os interesses privados, mas considera que são relevantes os argumentos apresentados pelo Sr. Vitor Oliveira e vê dois problemas: um é o local onde estão a ser colocados, que aquando da recolha dos resíduos vai complicar o trânsito, visto ser uma via muito movimentada; outra questão, considera que a Câmara tem que ver se tem ou não condições para, num raio razoável, poder deslocar os mesmos para outro local.-----

-----Seguidamente, solicitou a palavra o **membro da Assembleia Municipal, Sr. João Farinha**, que depois de cumprimentar todos os presentes, referiu-se a um ofício que recebeu, assinado pelo Sr. Presidente da Câmara, em vinte e dois de setembro, a informar que tinham feito um protocolo com os sapadores florestais de Figueiró dos Vinhos, para criarem as margens de segurança no caminho 1124. Os trabalhos encontravam-se em curso e previa-se a sua conclusão em meados do mês de outubro. Questionou se o protocolo sofreu alguma alteração, uma vez os trabalhos estão parados desde essa altura.

-----Seguidamente, o **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** deu a palavra ao **Sr. Presidente da Câmara Municipal**, que depois de cumprimentar todos os presentes, referiu a recente visita ao concelho do Senhor Ministro do Ambiente e Ação Climática, Duarte Cordeiro, e do Secretário de Estado da Conservação da Natureza, das Florestas e do Ordenamento do Território, João Paulo Catarino, que assinalaram a aprovação de 14 condomínios de Aldeia para o concelho de Figueiró dos Vinhos, com um investimento estimado em cerca de meio milhão de euros.-----

Agradeceu a todos quantos puderam participar nesta iniciativa, que se iniciou com uma visita ao lugar de Cercal, freguesia de Aguda, e uma Sessão Pública de apresentação do projeto na Casa da Cultura de Figueiró dos Vinhos, destacando a relevância de um projeto da maior importância no que concerne à prevenção estrutural da defesa da floresta contra incêndios, num território frequentemente fustigado pela tragédia dos incêndios rurais. -----

A seguir, referiu-se à intervenção do membro da Assembleia Municipal, Dr. António Saraiva, sobre a exposição do Sr. Vitor Oliveira, relativamente à colocação dos ecopontos. Disse que o projeto foi aprovado em Reunião de Câmara por unanimidade, tendo o mesmo sido objeto de candidatura e posteriormente obtido financiamento comunitário, não podendo o mesmo ser alterado sem o consentimento dos técnicos responsáveis pela elaboração do mesmo. Considera que se trata de um equipamento moderno, que na sua perspetiva não prejudica o comércio e serviços ali instalados, porque houve o cuidado de construir um passeio junto à montra, com a largura recomendada para a mobilidade de peões, tendo ficado os recipientes à superfície do pavimento, num subterrâneo construído para o efeito, permitindo não só a visibilidade total do edifício, como a circulação de pessoas. A localização do equipamento urbano em questão foi escolhida de acordo com as opções estéticas e de funcionalidade propostas pelos técnicos competentes. Referiu que lhe compete defender o interesse público, que se deve sempre sobrepor a interesses individuais ou particulares. Por fim, valorizou o mérito da reconstrução do prédio em causa, a fachada tem um impacto visual muito bem concebido, disse que não há qualquer intenção de inviabilização e recordou que foi solicitado pelo proprietário a transferência de um armário de telecomunicações, que antes se encontrava junto ao prédio reconstruído, bem como autorização para aumentar a montra confinante com a Rua Dr. José Martinho Simões, tendo sido acolhido.-----

-----Entretanto, **o líder da bancada do PSD, Dr. António Saraiva**, referiu-se à logística necessária para fazer a recolha, afirmando que ocupa muito espaço, e estando os ecopontos na entrada da Vila, pensa que poderá ser bloqueador do trânsito. Questionou o Sr. Presidente se não considera pertinente o local relativamente à recolha.-

----- Sobre o assunto, o **Sr. Presidente da Câmara Municipal** disse que foi tudo contextualizado e programado por quem projetou, por isso avançaram com a obra.-----

Sobre a criação de margens de segurança no caminho 1124, disse que se ia inteirar junto dos serviços de qual o ponto da situação, e posteriormente informará o Sr. João Farinha.-----

1. Apreciação da informação escrita do Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal acerca da atividade do Município, bem como da situação financeira do mesmo, nos termos do disposto na alínea c) do n.º 2 do Artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro

-----O **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** apresentou este ponto e deu a palavra ao **Sr. Presidente da Câmara Municipal**, que se referiu com agrado aos empréstimos do BEI, que permitem fazer obra com taxa de juros a custo zero. A seguir, referiu que a dívida a fornecedores, nos últimos dois meses, baixou duzentos e setenta e cinco mil euros. Há muitos anos que Figueiró dos Vinhos não tinha uma dívida a fornecedores tão baixa.-----

Sobre a situação dos incêndios, em que foi constituído arguido e, entretanto, ilibado de quaisquer acusações, tendo o processo transitado em julgado, informou que não houve recurso por parte do Ministério Público contra si. Disponibilizou-se para prestar os esclarecimentos que acharem pertinentes.-----

-----Solicitou a palavra o **líder da bancada do PSD, Dr. António Saraiva**, referiu-se à informação enviada e disse que a mesma refere uma previsão de receita de 14 683 953,00€ a receita liquidada de 8 600 000,00€, e a cobrada é de 8 587 000,00€. Na despesa, os compromissos assumidos à data são de 11 296 000,00 € e a despesa paga até à data de 8 332 000,00€, um pouco abaixo daquela que é a receita cobrada. Há um diferencial substancial entre os compromissos assumidos para o ano de 2022. Questionou o que é que justifica a situação apresentada.-----

-----Na sequência da questão apresentada, o **Sr. Presidente da Câmara Municipal** informou que os compromissos assumidos com as obras não são considerados despesa, contudo deu a palavra ao **Sr. Chefe de Divisão, Dr. Vitor Duarte**, que depois de cumprimentar os presentes, disse que não se pode confundir receita com compromissos. Os compromissos referidos de 11 296 000,00 já incluem alguns compromissos plurianuais, que vão ser transitados para os anos seguintes, mas mencionados no documento na sua globalidade. Outra coisa importante a salientar, no relatório semestral do ROC, estava mencionado “*aparente défice, tendo em conta a execução prevista e a execução efetiva orçamental*” É um problema antigo, isto é, apesar dos 15% do BEI, a verdade é que são é dinheiros que não têm, por isso é que recorrem ao BEI em termos de tesouraria para pagar a fornecedores, mas é realidade há dez / quinze anos, porque as receitas são muito dependentes do orçamento de Estado. Têm que majorar o orçamento na ótica da receita, para poder acomodar os investimentos que estão candidatados e aprovados, porque de forma diferente não o poderiam fazer e perdiam candidaturas do quadro comunitário. É um risco que correm ao não cumprir com alguns rácios orçamentais, mas de outra forma não conseguiam chegar a alguns investimentos essenciais com interesse para o concelho. Tendencialmente, a ideia é baixar a dívida, para não terem o orçamento honorado na ótica da receita para pagar dívida acumulada, como infelizmente já ocorreu, e dessa forma criar um orçamento mais realista, ou seja, ter uma receita igual à despesa. -----

-----No uso da palavra, o **Sr. Presidente da Câmara Municipal**, referiu-se à taxa de execução do município, que presentemente é de mais de 70%, o seu antecessor registou uma taxa de execução de cerca de 30%. A decisão do executivo é: entre cumprir a taxa de execução e/ou deixar de fazer obra, prefere fazer investimento no concelho mesmo assumindo os riscos.-----

-----**O Líder da bancada do PSD, Dr. António Saraiva**, disse que não estava a falar da taxa de execução, mas sim do referido na informação da Câmara, que não lhe permite analisar grande coisa, ficou sem a informação que pretendia, porque os números apresentados não lhe permitem tirar conclusões.-----

-----No uso da palavra, o **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** disse que a questão colocada pelo líder da bancada do PSD é pertinente, contudo essa reflexão

estará inscrita na apresentação de contas em abril, e aí terá a dedução exata dos fatores apresentadas, a prestação de contas tem que relatar de forma fidedigna as receitas e as despesas do ano anterior.-----

2. Mapa de Pessoal para 2023 (aprovado por unanimidade - Reunião de Câmara de 30/11/2022)

-----O Sr. Presidente da Assembleia Municipal apresentou este ponto e deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal, que referiu que o documento foi remetido aos Srs. Membros da Assembleia Municipal, contempla os lugares ocupados e os não ocupados sujeitos a previsão, mostrando-se disponível para prestar os esclarecimentos que entenderem.-----

-----Não havendo qualquer intervenção, o Sr. Presidente da Assembleia Municipal colocou o documento à votação, sendo o mesmo aprovado por unanimidade.-----

3. Apreciação e votação das Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano de 2023 - aprovado por maioria, dois votos a favor dos Srs. Vereadores do Partido Socialista, e três abstenções dos Srs. Vereadores do Partido Social Democrata e do Movimento Figueiró Independente (Deliberação do Executivo Municipal de 30/11/2022)

-----O Sr. Presidente da Assembleia Municipal apresentou este ponto e deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal, que realçou o trabalho técnico, dedicação e profissionalismo dos serviços financeiros, felicitando os trabalhadores da Autarquia, na pessoa do Sr. Chefe de Divisão, Dr. Vítor Duarte. Disse que é um documento muito técnico, mas que reflete também a estratégia política do executivo.--

Constatou que o orçamento para 2023 é de 13.983.844 euros, menos 584 227,00€ em relação ao orçamento de 2022, há um ligeiro decréscimo em termos orçamentais.-----

Destacou que os princípios orientadores do Orçamento são o rigor e prudência nos seus pressupostos, uma gestão cuidadosa, transparente e rigorosa nas contas e concentração dos meios na coesão social, economia, emprego, cultura e desenvolvimento.-----

Ao nível da despesa, salientou a redução da despesa corrente, enfatizando a despesa com pessoal, que naturalmente deve ser equacionada como um investimento nos

recursos humanos indispensáveis á prossecução das competências e atribuições da Autarquia, referindo que são justificadas pela estabilidade do quadro de pessoal, combate á precaridade e transferências de competências do Estado, nomeadamente ao nível da Educação.-----

-----Ao nível da Receita, comparando com 2022, salientou menos 548.579,00€ da receita proveniente do orçamento de Estado.-----

No que respeita ao investimento, referiu a conjuntura económica atual, dominada pela inflação, contudo não deixaram de fazer obra, não deixaram de continuar a investir, o volume de investimento para 2023 é muito semelhante ao realizado em 2022. Destacou o “Welcome Center” em Campelo, a via de acesso do Bairro Industrial a Almofala em Aguda, o plano de intervenção da mata do Cabeço do Peão, a intervenção no Convento do Carmo, a reabilitação da Casa da Cultura, a construção do Centro Municipal de Proteção Civil, a conclusão e reabilitação do parque logístico da PECAPE, a reabilitação da Escola Secundária, os apoios aos mais carenciados com tarifário social da APIN, a conclusão das obras em execução na Vila, a variante da Av.ª Madre de Deus / Pecape, a reabilitação da Praça do Município, a silvicultura preventiva, o plano de revitalização do Pinhal Interior Norte, e no âmbito da APIN as obras em execução de saneamento básico. -----

Finalizou, realçando continuarem atentos às necessidades mais prementes das populações com maiores necessidades, prosseguindo conforme está previsto no reforço de políticas sociais, nomeadamente ao nível fiscal, ajudando as famílias e promovendo o investimento empresarial, numa lógica de desenvolvimento integrado, podendo a Autarquia orgulhar-se de, ao final de nove anos de trabalho, ter contas certas, equilibradas e o passivo controlado. -----

-----Solicitou a palavra **o líder da bancada do PSD, Dr. António Saraiva**, que se referiu aos empréstimos e questionou se os mesmos têm taxa fixa ou variável.-----

-----**O Sr. Presidente da Câmara** deu a palavra ao **Sr. Chefe de Divisão** que informou que os empréstimos têm um spread fixo indexado à taxa Euribor, e essa é variável.-----

----- **O líder da bancada do PSD, Dr. António Saraiva**, referiu-se às taxas diretoras do banco central europeu, que subiram bastante, e à dívida indexada à Euribor,

questionando se foi acomodado algum valor que possa compensar a subida das taxas de juro.-----

----- **O Sr. Chefe de Divisão** esclareceu que os bancos fornecem informação com a projeção para o ano seguinte, e é com base nisso que acomodam um valor no orçamento, para eventualmente fazerem alguma alteração ou revisão orçamental, caso ocorra alguma variação exponencial. Tal acontece com as obras em curso, trabalhos a mais, revisão de preços, têm sido situações fora do normal. Saliu os custos da energia, tiveram alguma sorte porque os contratos estão indexados ao mercado regulado, foi uma opção do executivo, que permitiu não ter grandes variações nos custos de energia, ao contrário de outros municípios que, estando no mercado livre, sofreram grandes aumentos.-----

-----**O Sr. Presidente da Câmara Municipal** disse que há municípios em que o custo da energia disparou para mais de cem por cento, porque não estão no mercado regulado. O município de Figueiró está no mercado regulado e está sensivelmente a pagar o mesmo valor, contudo não foi sorte, foi na sequência de um excelente estudo efetuado pelos serviços, e aceite pelo executivo.-----

-----**O Sr. Presidente da Assembleia Municipal, Dr. Carlos Silva**, disse que vivemos num mundo de incerteza, já que nem o Banco Central Europeu consegue garantir uma previsão a três meses ou antever quais vão ser as alterações. Portanto é necessário acomodar no domínio da previsibilidade a eventualidade das despesas, designadamente as taxas de juro poderem disparar.-----

-----A seguir, solicitou a palavra **o membro da Assembleia Municipal, Sr. João Farinha**, que solicitou esclarecimentos relativamente a cento e noventa e cinco mil euros, referidos no orçamento, para colmatar prejuízos da APIN. A seguir referiu-se às transferências para as Juntas de Freguesia, que não se prevê qualquer aumento, contudo verifica-se um aumento razoável para o Gabinete de Apoio à Presidência.-----

-----**O Sr. Presidente da Câmara Municipal**, sobre a APIN, esclareceu que os municípios têm que ter consciência que, para se criar uma empresa de raiz, têm que investir. Contudo, o município de Figueiró gastava quatrocentos mil euros por ano em tarifário da água, mas mesmo assim, são menos duzentos mil/ano que estão a pagar. E ainda nesta fase estão a construir saneamento básico no valor de seis milhões de euros, por isso a diferença vai-se notar daqui a alguns anos.-----

Sobre as transferências para as Juntas de Freguesia, é do conhecimento dos Srs. Presidentes de Junta que se mantém o valor do ano anterior. A Câmara teve um corte de meio milhão de euros das transferências do orçamento de Estado, sem aviso prévio, todavia os Srs. Presidentes de Junta sabem que têm o apoio da Câmara sempre que necessitarem.-----

-----Solicitou entretanto a palavra o **líder da bancada do PSD, Dr. António Saraiva**, que se referiu aos valores apresentados pelo Sr. Presidente da Câmara sobre o défice de tarifário de quatrocentos mil euros que passou para duzentos mil, mas nestas contas não se pode esquecer que a APIN está a cobrar valores muito superiores aos que eram cobrados pelo município, por isso o município tinha um défice tão grande.-----

-----O **Sr. Presidente da Câmara Municipal** sugeriu ao Dr. Saraiva que confira o tarifário que tinha anteriormente e que tem presentemente, porque não está a pagar mais do que pagava, a menos que tenha aumentado o consumo e suba de escalão.-----

-----A seguir, solicitou a palavra o **membro da Assembleia Municipal, Eng.º Rui Silva**, referindo-se aos oitocentos mil euros previstos no orçamento para habitação e questionou se o investimento é na ARU e no Centro Histórico de Figueiró dos Vinhos, ou também é extensível às Juntas de Freguesia.-----

-----O **Sr. Presidente da Câmara Municipal** esclareceu que o investimento não é cingido só a ARU e Centro Histórico, pois estão a pensar em avançar com ARU nas sedes das freguesias.-----

-----Não havendo mais intervenções, o **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** colocou o documento à votação, sendo o mesmo aprovado por maioria com dez votos a favor e nove abstenções.-----

-----Por fim, o **membro da MFI, Dr. Pedro Lopes**, apresentou a seguinte declaração de voto:

**“DECLARAÇÃO DE VOTO
ORÇAMENTO E GOP – 2023**

O Grupo Parlamentar do Movimento Figueiró Independente deseja, na sequência da Proposta de Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2023 apresentada pelo Senhor Presidente, e em consonância com o compromisso assumido no início do atual

mandato, manifestar o propósito de continuar a contribuir para a estabilidade política e económica do Município, assegurando a viabilização dos Documentos de Gestão financeira com o voto de abstenção.

A este propósito, e sendo certo que não foi celebrado qualquer acordo de coligação formal, o MFI reafirma o compromisso de assegurar a governabilidade e a estabilidade da vida concelhia durante a vigência do atual mandato autárquico. Esta atitude baseia-se no respeito por quem venceu as eleições autárquicas de 2021 e também nas expectativas dos eleitores que confiaram ao MFI o seu voto, materializando o posicionamento assente numa oposição atenta, exigente, serena de propositura e de colaboração.

O MFI orgulha-se de ter conseguido alcançar um importante propósito, que se encontra na sua génese e que deseja não ver interrompido no futuro: a contribuição activa para um clima de pacificação, respeito e de paz social, que começa a fazer caminho e que vem sendo seguido também por outras forças políticas e partidárias.

Analizados os Documentos de Gestão Financeira em apreço, a posição agora assumida pela bancada do MFI reside na constatação de que os contributos que em 2021 tivemos oportunidade de transmitir, apresenta ainda um baixo grau de execução. Deste modo, o MFI reitera as sugestões anteriormente apresentadas, mantendo a expectativa que, no próximo ano, os mesmos possam conhecer execução prática, nomeadamente:

- Aquisição de novas áreas, espaços e, edifícios devolutos, tendo em vista a instalação de novas empresas no concelho. Indicam-se como potenciais zonas de intervenção, nomeadamente, as instalações das serrações do Carameleiro e do Freitas Lopes, procurando acordo com os respetivos proprietários, à semelhança da feliz decisão de aquisição da Soruma, que sempre foi pelo MFI apoiada e defendida.*
- Contemplar rúbrica que permita, em conjugação de esforços com as Entidades de Saúde da Administração Central, manter o regular funcionamento das extensões de saúde de Aguda e Arega, e eventualmente tornar possível a reabertura das extensões de saúde na Sede da Freguesia de Campelo e em Bairradas.*
- Unidade móvel de atendimento na área da saúde, em parceria com médicos e enfermeiros que exercem a sua profissão em Figueiró dos Vinhos.*
- Contemplar rúbrica, que permita construir cobertura/estrutura simples e enquadrável, que permita a transferência da praça de táxis para junto do actual terminal rodoviário, sem prejudicar a mobilidade dos veículos pesados afetos aos*

transportes públicos.

- *Assegurar rúbrica que possa contemplar apoio a eventuais construções futuras de equipamentos sociais, uma vez aprovadas as respectivas candidaturas e projetos, nomeadamente a construção do lar para pessoas idosas na freguesia de Aguda, bem como lar para pessoas portadoras da doença de alzheimer.*
- *No Quadro das intenções das Opções do Plano, proceder à alienação de Lotes/parcelas de terreno urbanizáveis, promovendo a venda de terrenos a preços acessíveis e controlados, nomeadamente na zona do Bairro de S. João Baptista, de modo a contribuir para a fixação no concelho de jovens ou famílias que aqui se desejem radicar.*
- *Contemplar rúbrica que permita iniciar, em algumas povoações, a substituição da calçada tradicional por pavimento betuminoso, tendo em vista melhorar a mobilidade, segurança e conforto das pessoas portadoras de deficiência e pessoas mais idosas.*
- *Contemplar rúbrica que possa acolher a repavimentação da estrada ribeirinha da Freguesia de Arega, entre Foz de Alge e o nó da A13.*
- *Contemplar rúbrica que permita equacionar a construção ao ar livre de piscina na zona do Vale da Pipa, complementando um conjunto de infraestruturas e ofertas que esta zona emblemática de lazer, já hoje proporciona.*
- *Materialização do orçamento participativo jovem.*
- *Construção de um canil/gatil.*
- *Aquisição das instalações da antiga fábrica localizada no Bairro Teófilo de Braga, procurando acordo com os respetivos proprietários, de modo a edificar naquele espaço um Centro de Congressos, que durante o ano possa acolher um conjunto de iniciativas promovidas por Entidades locais, regionais ou nacionais. Verificando-se esta lacuna no norte do Distrito de Leiria, pode por esta via dinamizar-se também a vida económica do Concelho.*
- *Investir em Programas de televisão que possam, em direto, promover o concelho, quer no território nacional quer no estrangeiro, potenciando eventuais investimentos.*

O Movimento Figueiró Independente apresenta assim um conjunto de propostas que reflectem o seu ponto de vista e prioridades, constituindo parte da sua colaboração no

sentido de contribuir para o crescimento e desenvolvimento do Concelho.

Figueiró dos Vinhos, 09 de Dezembro de 2022

O Grupo Municipal do Movimento Figueiró Independente”

**4. Autorização Prévia no âmbito da Lei dos Compromissos para 2023 –
Proposta de Deliberação n.º 117/2022 (aprovado por unanimidade - Reunião
de Câmara de 30/11/2022)**

-----O Sr. Presidente da Assembleia Municipal apresentou este ponto e deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal, que explicou que é um assunto que decorre da Lei, disponibilizando-se para esclarecer alguma dúvida existente.-----

-----Não havendo intervenções, o Sr. Presidente da Assembleia Municipal colocou este ponto à votação, sendo aprovado por unanimidade.-----

**5. Para conhecimento - Declaração de Assunção de Compromissos Plurianuais –
Lei n.º 8/12, de 21 de fevereiro (Tomado conhecimento - Reunião de Câmara
de 30/11/2022)**

----- O Sr. Presidente da Assembleia Municipal apresentou este ponto e deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal, que informou que são os compromissos assumidos para além de um ano e que obrigatoriamente têm de dar conhecimento à Assembleia Municipal. Disponibilizou-se para esclarecer alguma dúvida existente, não se tendo registado nenhum pedido de intervenção.-----

**6. Concurso Público “Atribuição do Direito de Exploração do Bar da Aldeia
Ana de Aviz” – Programa de Concurso e Caderno de Encargos (aprovado por
unanimidade – Reunião de Câmara de 14/09/2022)**

----- O Sr. Presidente da Assembleia Municipal apresentou este ponto e deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal, que informou que se trata da abertura do concurso público para exploração do bar de apoio à piscina Fluvial de Aldeia Ana de Aviz.-----

-----A seguir, o **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** colocou o assunto à discussão e, não havendo qualquer intervenção, colocou o mesmo à votação, sendo aprovado por unanimidade.-----

7. Atribuição de benefício social no âmbito do Regulamento Municipal de Atribuição de Benefícios Sociais aos Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos

7.1 03BSBV22 – Proposta de Deliberação n.º 96/2022 (aprovado por unanimidade – Reunião de Câmara de 14/10/2022)

-----O **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** apresentou este ponto e deu a palavra ao **Sr. Presidente da Câmara Municipal**, que informou que se trata de uma situação devidamente sustentada, em termos de regulamento de benefícios fiscais, aos Bombeiros Voluntários para reembolso de IMI, dirigido a um voluntário pertencente ao quadro dos Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos.-----

-----A seguir, o **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** deu a palavra aos Srs. Membros da Assembleia Municipal, e não havendo qualquer intervenção, colocou o assunto à votação, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.-----

7.2 04BSBV22 – Proposta de Deliberação n.º 97/2022 (aprovado por unanimidade – Reunião de Câmara de 14/10/2022)

-----O **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** apresentou este ponto e deu a palavra ao **Sr. Presidente da Câmara Municipal**, que informou que se trata de uma situação devidamente sustentada, em termos de regulamento de benefícios fiscais, aos Bombeiros Voluntários para reembolso de IMI, dirigido a um voluntário pertencente ao quadro dos Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos.-----

-----A seguir o **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** deu a palavra aos Srs. Membros da Assembleia Municipal, e não havendo qualquer intervenção, colocou o assunto à votação, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.-----

7.3 14BSBV22 - Proposta de Deliberação n.º 98/2022 (aprovado por unanimidade – Reunião de Câmara de 14/10/2022)

-----**O Sr. Presidente da Assembleia Municipal** apresentou este ponto e deu a palavra ao **Sr. Presidente da Câmara Municipal**, que informou que se trata de uma situação devidamente sustentada, em termos de regulamento de benefícios fiscais, aos Bombeiros Voluntários para reembolso de IMI, dirigido a um voluntário pertencente ao quadro dos Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos.-----

-----A seguir o **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** deu a palavra aos Srs. Membros da Assembleia Municipal, e não havendo qualquer intervenção, colocou o assunto à votação, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.-----

8. Substituição de três representantes na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) na modalidade Alargada, (n.º 5 do Art.º 26.º da LPCJP).

-----**O Sr. Presidente da Assembleia Municipal** apresentou este ponto e deu a palavra ao **líder da bancada do Partido Socialista, Dr. Fernando Manata**, que deu a conhecer uma proposta, abaixo transcrita, subscrita por todos os partidos com assento na Assembleia Municipal, para a substituição de três representantes da Assembleia Municipal, de acordo com a lei, para integrarem a Comissão Alargada da Comissão de Proteção de Crianças e jovens:

“Proposta

O grupo do Partido Socialista vem propor a lista abaixo identificada a fim de que a mesma seja sujeita a sufrágio da Assembleia Municipal, nos termos do artigo 17º, alínea l) da LPCJP, para efeitos de integrarem a Comissão Alargada de Proteção de Crianças e Jovens do Município de Figueiró dos Vinhos.

Lista:

- 1. Mário Ventura Medeiros, com o n.º de eleitor 40469263 recenseado na Freguesia de Aguda;*
- 2. Albino Manuel Conceição Coelho, com o n.º de eleitor 7744833, recenseado na União de Freguesias de Figueiró dos Vinhos e Bairradas;*
- 3. Filipe Miguel Pires Barreiros, com o n.º de eleitor 12556116 recenseado União de Freguesias de Figueiró dos Vinhos e Bairradas.*

Figueiró dos Vinhos 09 de dezembro de 2022”

-----A seguir, o **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** colocou o assunto à consideração da Assembleia Municipal e, não havendo intervenções, foi o mesmo colocado à votação, sendo consensualmente dispensada a votação por escrutínio secreto, e aprovado por unanimidade.-----

-----Concluída a ordem de trabalhos, o **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** questionou se alguém presente no público pretendia usar da palavra, tendo-se inscrito a munícipe, nos termos regimentais e respeitando o RGPD, **Dr.^a Maria Margarida Herdade Santos Lucas**, que começou por cumprimentar todos os presentes, manifestando o seu agrado em regressar à sessão da Assembleia Municipal, apesar de já ter feito parte da Assembleia Municipal durante dezasseis anos. Reconhece que há um trabalho que se afirma como sério e revela interesse pela terra e pelas pessoas. Disse que a sua presença na sessão tem dois objetivos que a inspiraram. Tem participado, por solicitação da Câmara, em alguns fóruns que dizem respeito ao património cultural e à história local, nomeadamente na comissão da toponímia, no inventário da arte sacra do concelho, que é uma ação que no momento muito a honra, mas presentemente tem um objetivo muito específico: das várias leituras que tem feito e da sua formação académica, ofereceu-se e propôs em primeiro lugar ao Sr. Presidente da Câmara, que é quem preside; à Sr.^a Vice Presidente e aos Srs. Membros da Assembleia Municipal, se assim o entenderem, como motivadora da parte do património cultural e do turismo, da arte local e da história local, para fazer uma breve reunião, no sentido de comunicar e motivar para diversos pormenores relativos às áreas mencionadas, mas que não sendo a dona da verdade, parece-lhe que está na altura de o fazer, porque as gerações passam, e um dia destes não estarão cá, tem o dever de participar ativamente em tudo o que for em prol das pessoas que moram na nossa terra, mas tudo será feito como o Sr. Presidente da Câmara o entender. Para determinados pormenores que dizem respeito à nossa identidade cultural, ao nosso património, àquilo que somos, que vem das gerações anteriores, sente-se um pouco depositária disso, por várias razões - familiares, afetivas e de formação académica. Já lhe foi solicitado, pelo Sr. Presidente da Câmara, a participação em alguns projetos, bem como pela Sr.^a Vice Presidente, e agradeceu porque têm sido muito gentis em receber as suas propostas ou dúvidas sobre determinados assuntos.

Continuou, manifestando a sua disponibilidade perante os autarcas em exercício, e convida também a mesa da Assembleia, se quiser, a participar numa reunião que tem a

ver com o património cultural, com o turismo cultural, com a história local e com a nossa cultura e identidade, e que isso pudesse ser refletido nos projetos que vão sendo feitos ao longo do resto do mandato dos autarcas eleitos. Sentir-se-á grata e aliviará a consciência de que poderá ainda ajudar a melhorar em alguns aspetos, apesar de no momento não ser autarca eleita.-----

Sente-se depositária de três gerações de cultura figueiroense e tem intenção de se colocar ao serviço dos figueiroenses.-----

Agradeceu a amabilidade com que sempre foi ouvida e recebida, como por exemplo ser convidada para participar no projeto da reabilitação da Câmara Municipal, na divulgação da obra de restauro da Igreja Matriz e mais recentemente, ainda a decorrer, no inventário da Arte Sacra do concelho, o levantamento da Igreja matriz e do Convento do Carmo já se encontra efetuado, contudo ainda não se conseguiu visualizar as grande jóias artísticas da Arte Sacra Figueiroense, porque o Sr. Pároco ainda não disponibilizou essa visualização, mas quando o inventário chegar ao final, se essas jóias não forem visualizadas, terá que se tomar uma atitude mais objetiva em relação ao assunto, porque as jóias são de todos e não podem estar escondidas. Reconhece que é um trabalho demorado, mas de grande mérito, e considera que a Sr.^a Vice-Presidente, que está mais diretamente ligada, deverá realçá-lo como uma das suas ações importantes, uma vez que nenhum executivo anterior se preocupou em fazê-lo.

Quanto aos projetos que estão a decorrer, já teve oportunidade de transmitir a sua opinião ao Sr. Presidente da Câmara, ouviu do Sr. Presidente as suas justificações, contudo deu a sua opinião, e fica a proposta, sobre determinados pormenores no centro histórico da vila. Sugeriu, se assim o entenderem, tentarem fazer uma abordagem que não seja demasiado exaustiva, no sentido de tentar motivar para determinados aspetos como por exemplo, o regulamento do centro histórico que está desatualizado. Reforçou mais uma vez que poderá ajudar, se for entendimento, a participar nesse trabalho, e estará sempre disponível para colaborar dentro das áreas que dominar, tal como estará disponível para outros assuntos nas várias vertentes. -----

-----A seguir, o Sr. Presidente da Assembleia Municipal deu a palavra ao munícipe, **Sr. Vitor Manuel Carvalho de Oliveira**, que após cumprimentar os presentes, manifestou o seu desagrado pela colocação dos ecopontos junto ao edifício que reconstruiu na Rua Dr. José Martinho Simões / Rua Luiz Quaresma - Vale do Rio, alertando para que, havendo bom senso, certamente haveria outro local para os

colocar. Salientou o vídeo promocional que existe daquelas obras, sendo que o que está previsto naquele local é uma árvore e três papeleiras.-----

-----Solicitou a palavra o **líder da bancada do PSD, Dr. António Saraiva**, que disse que os deputados do PSD estão recetivos à oferta apresentada pela Dr. Margarida Lucas, agradecem, ficam à espera de resultados e ficaram muito agradados com a sua intervenção.-----

-----A seguir, o **membro do MFI, Dr. Pedro Lopes**, cumprimentou a Dr.^a Margarida Lucas e congratulou-se com o trabalho que vem fazendo, ao longo de muitos anos, em prol do património e cultura locais, e disponibilizam-se para o que lhes for pedido, colaborar e estarem presentes nas reuniões que forem necessárias.-----

-----A seguir, o **membro da Assembleia Municipal, Sr. José João Farinha**, manifestou o seu agrado, está solidário com a intervenção do Dr. António Saraiva e aguarda o dia e local onde se vai realizar a reunião.-----

-----O **líder da bancada do Partido Socialista, Dr. Fernando Manata**, disse que não lhe surpreende a intervenção da Dr.^a Margarida, recordou o trabalho cultural feito, pelo qual nunca deixou de pugnar, com passos impostíssimos sempre no sentido da Câmara e dos Figueiroenses. Disponibilizou-se para colaborar, é importantíssimo que os órgãos constituídos trabalhem com quem se disponibiliza para um Figueiró melhor.-----

-----No uso da palavra e relativamente à disponibilidade manifestada pela Dr.^a Margarida Lucas, o **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** disse que devemos aproveitar o bom que temos, não temos melhor, mostrando-se disponível para colaborar. -----

A seguir, deu a conhecer que o Dr. Pedro Lopes, membro da Assembleia Municipal, investigador, homem de história e de mérito, professor, sempre gostou de escrever, vai publicar um livro sobre uma grande figura da história de Figueiró – o ex-Presidente da Câmara Municipal, Dr. Manuel Simões Barreiros – e sugeriu que a Câmara o patrocine e que o lançamento decorra em Figueiró dos Vinhos.-----

-----A seguir, deu a palavra ao **Sr. Presidente da Câmara Municipal**, que referiu o quanto a Dr. Margarida Lucas tem colaborado e interagiu com a Câmara, é referência sobre cultura e conhecimento, nada se fez no concelho em que não tenha dado o seu aval, por exemplo a pintura do edificio da Câmara Municipal não surgiu por acaso, foi pesquisa feita pela Dr. Margarida Lucas, bem como o Jardim Municipal e a toponímia. A seguir, deu conhecimento que a Dr. Margarida Lucas tem em fase final para publicação uma obra sobre o Convento do Carmo, temos que valorizar quem tem conhecimento e pode deixar para esse conhecimento para memória futura, senão tudo desaparece, Figueiró só ganha com isso. Agradeceu a predisposição para trabalhar e colaborar, é de louvar o facto de vir à Assembleia Municipal mostrar a sua disponibilidade.-----

Sobre os ecopontos, o vídeo promocional era só para dar conhecimento do que se ia fazer na vila, o projeto ainda não estava concluído.-----

Tal como havia sido explicado ao senhor Vitor Oliveira, em reunião havida para o efeito, a colocação dos ecopontos naquele local foi de acordo com projeto financiado pelos fundos europeus e qualquer alteração a ocorrer necessitaria de concordância da CCDRC. Foi entendimento do Executivo municipal dar o seu acordo ao local, até porque as vias de circulação de peões e veículos ficou necessariamente mais folgada e a altura/dimensão dos ecopontos não dificulta a visualização das montras comerciais, já que não ultrapassam um metro de altura e o passeio terá uma largura de cerca de dois metros. Assim, a obra manter-se-á tal como desenhada e aprovada, sem prejuízo de no futuro, se for caso disso, merecer alguma correção.-----

-----Considerando a natureza dos assuntos tratados na Sessão, e em observância do que dispõe o Artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, o **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** solicitou que a presente Ata fosse aprovada por Minuta, proposta que foi aprovada por unanimidade.-----

-----Concluída a Ordem de Trabalhos desta sessão Ordinária, o **Sr. Presidente da Assembleia Municipal, Dr. Carlos Silva**, declarou encerrada a sessão às vinte e uma e trinta e cinco minutos, lavrando-se, para constar, a presente ata.-----

A Mesa da Assembleia Municipal
